

Ata da Reunião do Conselho Consultivo do Departamento de Defesa do Patrimônio Artístico e Cultural do Paraná, realizada no dia doze de, digo de dezembro de mil novecentos e quarenta e nove, às dezessete horas, na Sede do Circolo de Estudos Bandeirantes.

O senhor Coronel Albino Silva, presidente, na ausência justificada do senhor Diretor do Departamento de Cultura, pede ao abaixo assinado secretarie a sessão, e, em seguida lê as razões que justificam a renúncia voluntária do Doutor Fernando Corrêa de Azevedo. O senhor Presidente comunica à casa a sua situação delicada em face do Conselho Consultivo não ter ainda um regulamento próprio, nem saber bem suas finalidades, nem ter arquivo, nem saber bem suas atribuições. Haja vista por exemplo, ao fato que lhe fôra denunciado de uma casa tombada ao Patrimônio em Guaratuba ter sido autorizada pelo senhor Secretário de Educação e Cultura a reforma, caso esse que uma vez averiguada a sua veracidade, seria de fato estranho. Pede sugestões aos presentes. É antes de mais nada dá posse ao conselheiro Doutor David Carneiro, que por motivo de viagem à Europa não pudera tomar posse no ano transacto. Toma posse também o Doutor Oscar Martins Gomes. O Doutor David Carneiro, como antigo Diretor da Quarta Zona do Brasil do Departamento de Defesa do Patrimônio Nacional, mostra a sua atividade na conservação das ruínas da Igreja de São Miguel das Missões, no Rio Grande do Sul, na Igreja do Rio



Grande e na Igreja de Santo Antonio da  
Lapa. Expõe longamente suas atividades no le-  
vantamento da planta do Convento dos jesuitas  
de Paranaguá e outras em outros pontos. Frisa  
a dificuldade de nossas reivindicações serem  
aceitas pelo Departamento Federal. O Doutor  
Julio Pereira, alude ao regimento interno que  
estava prometido para ser feito, o qual viria  
derimir as dívidas. Esclarece o Doutor Lourei-  
ro Fernandes que na Secretaria de Educação  
e Cultura havia a Divisão da Defesa do  
Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural presidi-  
da pelo Doutor João José Bigarella. E esta Di-  
visão tinha seu Conselho consultivo que era o  
nosso, subordinado diretamente ao Diretor do Depar-  
tamento de Cultura. Duázi sem verba o Departa-  
mento de Cultura, e isto foi o motivo determi-  
nante da demissão voluntária do Doutor Fer-  
nando Corrêa de Azevedo. Lembra o Doutor David  
Cameiro que nós, os membros do Conselho Consul-  
tivo, somos corresponsáveis pelos crimes que se com-  
teram contra o Patrimônio Artístico, Histórico  
ou Cultural, de nossa Terra. Era pois necessário  
que nós definíssemos a nossa situação, junto  
ao Senhor Governador do Estado, no qual não  
se podia acreditar um inimigo da Cultura  
paranaense. Os presentes se manifestaram no  
mesmo sentido. Por fim, após longa discussão,  
ficou resolvido que o jurista da Comissão, Dou-  
tor Oscar Martins Gomes, fizesse uma repre-  
sentação escrita sobre o assunto, a qual, depois  
de aprovada numa outra reunião, após verificar  
as condições legais do funcionamento do Conselho



seria levada em conjunto, ao Senhor Governador  
Maysis Lupion, para receber dele uma palavra  
de ordem, pois nós eramos colaboradores diretos do  
Governo e precisávamos absolutamente definir nos-  
sa posição: se eramos apenas órgão consultivo ou  
se tínhamos mais algum poder, e qual era a  
nossa responsabilidade. Para mais havendo a tra-  
tar foi encerrada a sessão e para que tudo  
constasse, foi lavrada e datada a presente ata  
que, depois de lida e aprovada, levará as  
assinaturas dos senhores Presidente e Secretário.

Curitiba,

Eleudir, Presidente

Tendo sido deixada em branco, inadverti-  
damente, a parte restante desta página, fica  
a mesma inutilizada, nada valendo, por con-  
sequente, qualquer registro que se venha a fa-  
zer nela posteriormente.

Curitiba, 11 de abril de 1951

Fernando J. de Aguiar, Secretário